

AKHANDA BHAJAN – O OBJETIVO É O NAMASMARANA¹ ININTERRUPTO

Data: 13/11/2007 – Ocasião Akhanda Bhajan² – Local: Prasanthi Nilayam

Deve-se entender o significado de "Akhanda Bhajan". Existem dois tipos de *bhajans*. Um é *khanda bhajan* e o outro é Akhanda Bhajan. *Khanda bhajan* é para um momento específico, por exemplo, os *bhajan* contínuos por um determinado período da manhã ou da tarde. Por outro lado, Akhanda Bhajan envolve constante contemplação de Deus de manhã, à tarde e até durante a noite. É a constante contemplação de Deus durante todos os três estados: vigília, sonho e sono profundo. Isto é "*Sarvada sarvakaleshu sarvathra harichintanam*".

Suponham que vocês estejam observando um relógio. Existem três ponteiros no relógio: o dos segundos, o dos minutos e o das horas. O ponteiro dos segundos é o mais comprido, o dos minutos é levemente mais curto e o das horas é o mais curto dos três. Enquanto o ponteiro dos segundos ultrapassa sessenta pontos, o ponteiro dos minutos se move um ponto para diante. Enquanto o ponteiro dos minutos ultrapassa sessenta pontos, o ponteiro das horas se move um ponto para diante.

Qual desses ponteiros é importante? Indubitavelmente, o ponteiro das horas é importante. Nessa analogia, fazer *namasmarana* e *bhajan* apenas pela manhã e à tarde é como o ponteiro dos segundos. O divino Nome é altamente potente. Cada um dos diversos nomes de Deus tem um tipo de poder específico. Se vocês desejam fazer bom uso desse poder e extrair dele benefícios duradouros, vocês devem participar do Akhanda Bhajan.

Certa vez, o sábio Narada se aproximou do Senhor Vishnu e orou: "Oh Senhor! As pessoas falam enfaticamente sobre a eficácia do Ramanama. Você poderia fazer a gentileza de explicar?"

O Senhor Vishnu quis demonstrar a eficácia do Ramanama através de uma ilustração. Ele, então, aconselhou Narada: "Oh Narada, vá até um corvo e pronuncie a palavra "Rama". Deixe o corvo repetir esse nome."

Narada foi até um corvo e disse: "Ó corvo, seu corpo inteiro é negro, sem um traço de brancura. Então, cante o Ramanama só uma vez".

O corvo pronunciou "Rama" e imediatamente caiu morto. Narada se entristeceu porque o corvo morreu apenas por cantar o Ramanama uma vez.

Ele foi até o Senhor Vishnu e O informou da morte do corvo. O Senhor Vishnu lhe disse: "Não se preocupe. Desta vez, vá até o belo pavão que acaba de nascer e peça-lhe que cante o Ramanama uma vez".

Seguindo as instruções do Senhor Vishnu, Narada se dirigiu até o recém-nascido pavão e disse: "Oh pavão, sua beleza e graça são encantadoras para o mundo inteiro. Você é muito amável e atraente. Por favor, pronuncie a palavra 'Rama' apenas uma vez".

No momento em que pronunciou "Rama", o pavão também caiu morto.

Narada novamente foi até o Senhor Vishnu e relatou a morte do pavão após dizer Ramanama apenas uma vez. O Senhor Vishnu novamente aconselhou Narada: "Narada, uma vaca no estábulo acaba de dar a luz a um bezerro. Por favor, vá até ao bezerro recém-nascido e peça-lhe para entoar o Ramanama uma vez."

Narada agiu de acordo. Assim que o bezerro recém-nascido ouviu a palavra "Rama", também caiu morto.

Quando Narada informou o Senhor Vishnu, Ele o instruiu novamente: "Narada, desta vez, vá até o palácio do Rei, onde um menino acaba de nascer. Peça-lhe para entoar o Ramanama uma vez."

Narada ficou com muito medo de se aproximar do príncipe recém-nascido, já que o corvo, o pavão e o bezerro morreram por ouvir a palavra "Rama" apenas uma vez. Ele suplicou ao Senhor Vishnu que poupasse a sua vida, pois o Rei o enviaria para a morte se algo acontecesse com o bebê recém-nascido ao dizer o Ramanama. Mas o Senhor Vishnu insistiu para que Narada obedecesse as Seus ordens.

¹ *Nama* (nome) + *smarana* (recordação). É a recordação constante do Nome de Deus ou a repetição de um *mantra*.

² Canções devocionais (*bhajan*) ininterruptos (*akhanda*) – festividade espiritual, realizada por devotos do mundo todo, que consiste de 24 horas ininterruptas de cânticos devocionais oferecidos a diversas Formas e Nomes de Deus, de acordo com o ensinamento de Unidade das Religiões pregado por Sai Baba.

Narada foi até o palácio e pediu ao príncipe recém-nascido para que entoasse o Ramanama uma vez. O príncipe saudou o sábio Narada e lhe disse que simplesmente por entoar o Ramanama apenas uma vez, ele havia sido transformado de um corvo em um pavão, de um pavão em um bezerro e de um bezerro em um ser humano, como um Príncipe. Ele expressou sua gratidão ao sábio Narada por iniciá-lo no Ramanama.

Portanto, Nama confere um nascimento humano, que é considerado uma bênção rara.

O ser humano é uma encarnação da Divindade. Olhem para qualquer imagem de Deus. Todas as formas de Deus são retratadas com uma face humana. É por isso que se diz: "Deus assume forma humana" (*Daivam manusha rupena*).

É apenas o nome divino que confere nascimento humano a um ser. Fica evidente, na ilustração narrada anteriormente, que os pássaros e os animais foram capazes de obter um nascimento humano apenas por ouvir o sagrado nome uma vez. Infelizmente, nenhuma transformação está ocorrendo em humanos, apesar de repetirem o divino nome diversas vezes.

Vocês deveriam entoar o nome divino com todo seu coração, com fé total. A fé desenvolve amor a Deus, e esse amor a Deus confere o nascimento humano. Sem dúvida, as pessoas hoje estão repetindo o santo Nome, mas não com amor e fé inabalável. Elas estão mais preocupadas com a forma como os outros estão cantando e se seus *sruthi*³ e *raga*⁴ estão em ordem, etc. Elas estão fazendo *nama sankirtan*⁵ com uma mente inconstante. Não pode haver qualquer transformação através desse *nama sankirtan* com a mente instável, apesar de fazerem isso por horas a fio.

Nama sankirtan deve ser feito com absoluta concentração e fé inabalável como um *yogi*. Diz-se "*Sathatham yoginah*." Pode-se atingir grande transformação se a mente estiver firmemente concentrada no nome divino.

Quando um puxador está cantando um determinado *bhajan*, os outros cantores estão pensando na próxima canção que irão cantar. Portanto, sua atenção é desviada, e o resultado é que eles permanecem apenas como seres humanos ordinários. As canções devocionais dos *bhajan* não terá qualquer efeito sobre eles; não poderá transportá-los para a esfera mais elevada da Divindade.

Sem dúvida, a contemplação de Deus irá santificar uma pessoa até certo ponto. Mas a fim de atingir a pureza, não é suficiente entoar o nome divino confinado a um período limitado de tempo. Isso deve ser um exercício espiritual contínuo ao longo da vida de uma pessoa. Só então o nome divino ficará impresso no coração da pessoa.

Vocês podem ocupar-se de suas rotinas diárias. Mas, enquanto ocupar-se de seus deveres em sua própria casa ou no mundo exterior, lembrem-se constantemente de que: "Tudo o que eu faço, penso ou falo tudo pertence a Deus". A atitude apropriada deveria ser, "*Sarva karma Bhagavath prithartham*".

Tome, por exemplo, o processo de cozinhar. Você adiciona diferentes ingredientes, em porções definidas, aos alimentos que estão sendo preparados procurando torná-los saborosos. Mas o real sabor surge apenas quando a tarefa de cozinhar é realizada como uma oferenda a Deus. O alimento se torna divino quando é oferecido a Deus. Por outro lado, se os diversos alimentos forem preparados com a atitude, "Eu estou fazendo este serviço como uma rotina; eu estou cozinhando estes alimentos para que meus familiares os comam", isso não alcança a Deus.

Então, o que quer que vocês façam, façam-no como uma oferenda a Deus, recitando o Nome "Ram, Ram, Ra." Até quando estiverem caminhando, pensem que Deus os está fazendo caminhar, pois a Divindade está presente, de forma sutil, em cada átomo e célula neste universo.

Incapazes de reconhecer essa verdade, as pessoas pensam "Eu vim a pé, caminhei tantas milhas", etc. Tal ato vem da esfera física, não da esfera espiritual. Portanto, o que quer que vocês pensem, falem ou façam, considerem como uma ordem de Deus, um trabalho de Deus. Com essa atitude é suficiente que vocês repitam o divino nome "Rama" apenas duas vezes - pela manhã e à noite. Não apenas o nome "Rama"; pegue qualquer outro nome para entoar. Recitem, pelo menos uma vez, qualquer nome divino com todo seu coração. Isso será bom.

Não há qualquer utilidade em se contar os segundos e minutos enquanto se faz *nama sankirtan*, pensando, "Eu fiz *nama sankirtan*, por tantos segundos, tantos minutos". É suficiente se vocês recitarem

³ "Aquilo que deve ser apenas ouvido". Refere-se ao conteúdo dos quatro Vedas. Por extensão, as letras dos *bhajan*

⁴ Melodia.

⁵ Recitar ou cantar em voz alta, com alegria ou em êxtase, o Nome e a Glória do Senhor. Essa atitude o aproximará da Divindade e sublimará os impulsos inferiores.

o nome divino apenas uma vez, com todo seu coração. É como o ponteiro das horas em um relógio, que tem certo valor.

Esse cantar com sinceridade tornou-se raro nos dias de hoje. Algumas pessoas, participando dos *bhajans*, dizem, "Hoje eu não estou bem. Estou com dor de garganta devido a tosse e resfriado. Não posso cantar."

Na verdade, vocês podem estar sofrendo com resfriado e tosse. Mas, com certeza, vocês podem cantar dentro de vocês mesmos. Façam isso. Isso lhes dará força suficiente. O nome divino é muito sagrado. Se vocês o repetirem apenas uma vez, até mesmo os mortos voltarão à vida. Savithri perdeu o seu marido. Mas, devido às suas preces cheias de devoção, pôde trazer seu marido de volta à vida.

Aqueles que puderam trazer os mortos de volta à vida podem ser encontrados apenas na terra de Bharat (Índia) e em nenhum outro lugar. Embora o poder divino esteja disseminado em todos os lugares e seja onipresente, ele se manifesta em um grau elevado apenas em Bharat.

Aqueles que são puros em seu coração sempre terão sucesso. Qualquer que seja a atividade que vocês empreendam, façam-na conscientemente. Desenvolvam a pureza da mente. Se vocês empreenderem o trabalho com pureza de mente e então orarem a Deus, certamente vocês irão alcançar o resultado.

Meera fez a mesma coisa. Ela rezou ao Senhor, "Swami, eu mergulhei profundamente no oceano e pude obter a pérola de seu divino nome. Não permita que esta valiosa pérola escape de minhas mãos e caia novamente no oceano. Tendo nascido neste mundo, deixe-me cantar a glória do divino nome constantemente e tornar a minha vida santificada."

A Gita diz, "Vocês todos são parte de Minha Divindade" (*Mamaivamsō jivaloke jivabhūtassatanah*). Então, vocês todos deveriam Me seguir. Meu amor é divino e sagrado. Assim deve ser o seu amor. Se vocês seguirem este princípio, automaticamente atingirão a pureza. Onde há pureza, lá está a Divindade.

Tudo é reflexo, reação e reverberação.

Desde os tempos antigos, vocês todos são minha própria *amsa* (parte). Nunca se esqueçam dessa verdade. Se vocês apenas desenvolverem fé nessa Verdade, isso equivale a ler toda a Bhagavad Gita.

Cada ser humano segue o *dharma*. De onde vem este *dharma*? Ele vem de *bhava* (sentimento), que por sua vez se originou de *visvasa* (fé). É somente quando *visvasa* está presente que o *dharma* nasce. Essa fé é a Verdade. O *dharma* é realmente a encarnação da divindade.

"A Verdade é Deus; a Fé é Deus; o Amor é Deus; Vivam em Amor". Se vocês cultivarem apenas essas três, vocês poderão alcançar qualquer coisa. Vocês podem enfrentar um grande número de perdas e dificuldades na vida. Vocês podem passar por muito sofrimento. Mas nunca desistam da Verdade, da Fé e do Amor.

As perdas, o sofrimento e as dificuldades são como as ondas no oceano da vida. Elas apenas vêm e vão. Mas a água no oceano permanece para sempre. Então, desenvolvam a fé da "água", ou seja, da Divindade.

Seus pensamentos são como nuvens passageiras. Assim, mantenham sua fé firmemente fixada em Deus. Se vocês desenvolverem amor e fé em Deus, não há nada no mundo que não possam alcançar. Através da fé e do amor, vocês podem até transformar a terra em céu e o céu em terra.

O poder do divino nome é incomparável. As pessoas, com frequência, o tomam levemente. Isso é um erro. Não se deveria confundir uma peça de vidro brilhante com um diamante. O verdadeiro diamante é completamente diferente. O que é esse diamante? "Morra mente"⁶.

O nome de Deus é o diamante verdadeiro. Mantenha-O a salvo e seguro. Jamais sejam incomodados pela dor e sofrimento, perdas e dificuldades. Elas apenas vêm e vão. Essa não é a sua real natureza. Seu Eu inato é forte, eterno e real (*sat*). Não sigam as ondas passageiras e irrealis, esquecendo-se de sua própria natureza verdadeira e eterna.

Infelizmente, hoje, as pessoas estão seguindo apenas as ondas irrealis e passageiras. Se vocês se agarram a tais coisas passageiras e irrealis, serão sempre enganados. Uma vez que busquem refúgio aos pés de lótus de Deus, não deverão jamais desistir. Onde quer que vocês vão, os Divinos Pés os protegerão. Se vocês instalarem o divino nome firmemente em seu coração, suas vidas se tornarão santificadas. Isto é *bhakti* (devoção). Isto é seu *shakti* (poder). Isto é *mukthi* (liberação). É apenas para

⁶ Swami joga com a semelhança da pronúncia das palavras em inglês "diamond" e "die mind"

fazer as pessoas se dar conta desta verdade que o *sadhana* (exercícios espirituais) de Akhanda Bhajan (cantos devocionais contínuos) tem sido prescrito para os devotos ao menos uma vez por ano.

A palavra "*akhanda*" implica cantar o divino nome ininterruptamente por 24 horas. Mas as pessoas ficam entrando e saindo enquanto o Akhanda Bhajan está acontecendo. Esse *bhajan* pode ser denominado apenas como *khanda bhajan*. É um *bhajan* incompleto. É difícil manter a continuidade das vibrações divinas em semelhante *bhajan*.

Vocês devem se assegurar de que não haja qualquer interrupção. Durante o Akhanda Bhajan vocês podem ir para casa por qualquer razão como, por exemplo, para se alimentar. Mas, continuem a fazer *namasmarana* enquanto cuida das tarefas em sua casa.

Deus não deseja que vocês se descuidem de suas tarefas pessoais e domésticas. Vocês podem cuidar de todas as suas necessidades, mas lembrem-se constantemente de Deus enquanto as realiza. Esta é a essência da mensagem do Senhor Krishna na Gita: "Mantenha-Me sempre em sua mente e lute até o fim" (*Mamanusmara Yuddhyacha*). Em outras palavras, Ele aconselhou Arjuna a se engajar na batalha, lembrando-se Dele constantemente. A batalha, neste contexto, não implica meramente matar um ao outro atirando flechas ou projeteis. Isso não é um sinal de grandeza. Lá vocês cumprem com o seu dever no campo de batalha. Se fizerem isso, aqueles que estão destinados a morrer morrerão.

Cumpram todos os seus deveres com uma expressão prazerosa e sorridente. O que se requer é um rosto sorridente. Não há utilidade alguma fazer "cara de quem chupou limão". "Felicidade é a União com Deus". Essa é a verdadeira Divindade.

Quando confrontados com algumas situações difíceis, não fiquem chateados, preocupando-se constantemente, "Oh! como devo lidar com esta situação?" Por exemplo, as pessoas jovens são freqüentemente afligidas com uma "preocupação matrimonial". Tal preocupação apenas irá piorar a situação. Repouse sua fé em Deus. Pense que isso não é um casamento, mas "minha elevação", ou seja, uma oportunidade para sua melhoria. Se vocês desenvolverem essa atitude, suas vidas serão santificadas.

Quem faz *namasmarana*, qualquer que seja o nome que tomem e onde quer que estejam, suas vidas serão santificadas. Eles estarão livres do pecado. Não se preocupem muito com *raga* e *thala* (tom e ritmo). Existe apenas um *raga*, que é *hridayaraga* (o som emanando do próprio coração). Ele é "*Soham*"⁷, "*Soham*". Permitam que suas vidas sejam moduladas por esse *raga* de "*Soham*". Então, qualquer atividade que vocês empreendam tornar-se-á um sucesso.

Vocês são muito afortunados por participarem deste Akhanda Bhajan. Durante os dias normais, os *bhajan* são cantados neste salão tanto pela manhã quanto à tarde. Esta é uma grande oportunidade. Não percam a oportunidade de participar do *bhajan*. Se vocês fizerem bom uso dele, suas vidas serão santificadas. O Akhanda Bhajan global é realizado todos os anos apenas com esse propósito.

Tradução e revisão: Conselho Central do Brasil
Fonte: www.sathyasai.org

⁷ SOHAM (Deus eu Sou). Ao inspirar mentalizando SO (Ele - Deus ou o Poder Interno presente em tudo) e ao expirar mentalizando HAM (Eu), nos conectamos ao som primordial, a nossa primeira respiração. Este *mantra* repetido, no silêncio interior, tem o privilégio de convidar a mente a aprofundar-se em camadas universais cada vez mais sutis.